



ATEC Volkswagen
Siemens
Bosch
AHK
Academia de Formação

Título	A Formação Profissional como factor de competitividade	Data	21/04/06
Fonte	Revista Qualidade	Página	17/18

A Formação Profissional como factor de competitividade

A entrada de novos países na União Europeia, com níveis de qualificação mais elevados e custos de trabalho mais reduzidos, constituiu uma ameaça real aos produtos e empresas portuguesas e à captação de novos investimentos nacionais e estrangeiros. Uma situação que exige medidas concretas e concertadas, e que ressalva a necessidade de ressuscitar o espírito das antigas escolas industriais.

Fundada 2003, a ATEC - Academia de Formação é um exemplo a seguir. Dividida em dois pólos, um no Porto e outro em Palmela, esta academia

apresenta, no ramo da Formação Profissional, como mais-valias os equipamentos de que dispõe para as actividades de formação, a qualidade dos formadores, e o tipo de cursos que oferece, vocacionados para a formação tecnológica dos mais jovens, preparando-os para o mercado de trabalho. O que faz com que se assumam cada vez mais como uma alternativa à universidade.

Mas o que mais impressiona é o facto de ter nascido da iniciativa de três empresas privadas (Volkswagen AutoEuropa, Siemens e Bosch Vulcano) e da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, que, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEFP, decidiram investir numa “escola industrial” que pudesse oferecer quadros, com a qualificação necessária, ao tecido industrial de Portugal.

Uma situação perfeitamente normal na Alemanha, onde as empresas têm plena consciência da importância da formação dos seus quadros e investem bastante neste aspecto. Mas que em Portugal é algo inédito.



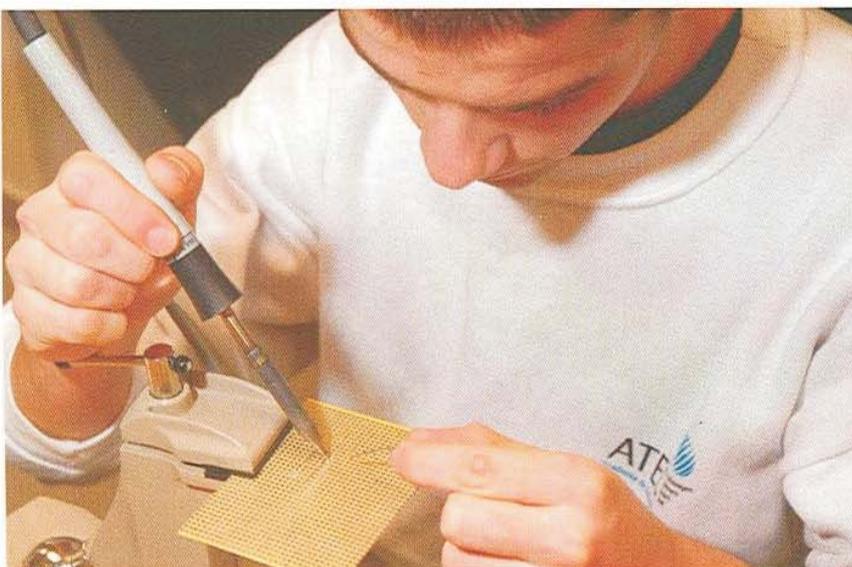
Ferdinand Schultz - administrador técnico da ATEC
e Hans Müller - administrador financeiro da ATEC

Ao contrário do que acontece na Alemanha, em que “são as próprias empresas a investir no desenvolvimento das competências dos seus quadros técnicos”, em Portugal é o Estado que suporta os custos dos programas de formação, alerta o administrador técnico da ATEC, Ferdinand Schultz, acrescentando que os gestores portugueses continuam a encará-la como um custo e não como “um investimento que podem fazer para trazer mais sucesso à sua empresa no futuro”.

Há ainda muito a fazer no âmbito da formação profissional em Portugal e “a ATEC quer dar o seu contributo, pondo à disposição das empresas portuguesas o *know-how*, a experiência, e oferecendo acções de formação à medida das necessidades”, refere ainda o administrador financeiro da ATEC, Hans-Jürgen Müller. O nosso objectivo é “ajudar a tornar as empresas portuguesas mais competitivas”.

ATEC desenvolve acções de formação continua dos recursos humanos no activo e de formação ou requalificação de desempregados

Contando actualmente com cerca de 600 formandos na formação inicial, a ATEC oferece três tipos de formação distintos: “uma para jovens que querem adquirir competências para exercer uma profissão e ser integrados no





ATEC Volkswagen
Siemens
Bosch
AHK
Academia de Formação

Título	A Formação Profissional como factor de competitividade	Data	21/04/06
Fonte	Revista Qualidade	Página	17/18



mercado industrial português; outra para os funcionários dos nossos promotores (Volkswagen AutoEuropa, Siemens e Bosch Vulcano); e uma terceira para todas as empresas” presentes no mercado, explica Ferdinand Schultz.

A formação profissional da ATEC é desenvolvida em sistema de alternância (sistema dual), com aquisição de conhecimentos práticos em postos de trabalho nas empresas que cooperam com a ATEC. O que, a par de uma intervenção no sentido de uma postura moderna dos profissionais, permite uma integração mais eficaz nas modernas estruturas de produção e de trabalho. *

ATEC certificada com ISO 9001

Empenhada em valorizar os seus processos de trabalho e garantir um serviço de qualidade aos seus clientes (empresas e formandos), a ATEC apostou na implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2000. Processo culminado com a obtenção da certificação pela APCER, a 20 de Setembro de 2005.

Segundo os administradores da ATEC, esta certificação, que se veio juntar à acreditação pelo IQF – Instituto para a Qualidade na Formação, representa mais um passo para a excelência na formação.

Áreas de Formação da ATEC

Comportamental | Recursos Humanos | Comercial | Gestão | Línguas | Formação de Formadores | Qualidade | Ambiente | Segurança | Métodos | Automação | Domótica | Electrónica | Electrotecnia | Mecanotecnia | Soldadura | Maquinação | Automóvel | Desenho técnico | Condução de Veículos Industriais | Sistemas Informáticos

